

Relatório do Encontro Nacional do Departamento de Segurança e Advocacia Pública (DESAP)

Presentes: DF, PE, RO e RS.

1. Plano de Carreira;
2. Concurso Público;
3. Reavaliação equilibrada quanto a existência do departamento;
4. Mudança no nome do departamento e tentar um outro modelo;
5. Criar um núcleo representante dos setores dentro do da justiça;
6. Unificação da base do departamento;
7. Estabelecer a política de formação sindical forte, através de palestras e outros meios que possam trazer os servidores para o sindicato.

1 - INFORMES: Avaliação da Conjuntura Setorial

O conjunto dos estados relatou que as dificuldades de mobilização, de identificação de elementos que motivem os trabalhadores a manterem sua organicidade nos sindicatos são profundas.

Percebem a necessidade de reinvenção do movimento sindical, para reorganizar a categoria. E que especialmente no DESAP há uma complexidade de órgãos agrupados quais sejam: AGU, DPRF, Defensoria Pública, Ministério da Justiça, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, Arquivo Nacional, Abin, Ministério da Segurança e Casa Civil.

Com isso, a construção de alternativas que alcancem todos esses setores precisam ter uma medida processual que executem ações de curto, médio e longo prazo.

2 - PAUTA DE REIVINDICAÇÃO E PLANO DE LUTAS SETORIAIS/ENCAMINHAMENTOS:

A partir da pauta apresentada na última plenária da Condsef em 2017, os seguintes encaminhamentos foram indicados:

1. Plano de Carreira, mantida a demanda com:
 - Estruturação
 - Reestruturação
2. Restabelecimento do pagamento da GDAR do DPRF;
3. Reestruturação do PEC do DPRF;
4. Concurso Público, revogação da Emenda Constitucional 95 para garantir a reposição da força de trabalho e manutenção e qualificação do serviço público;



5. Proposta de mudança de nome para o DESAP a partir dos órgãos que o compõe passando para: Departamento de Segurança, Advocacia Pública, Justiça e órgãos da Presidência da República - DESAP (manutenção da sigla);
6. Estabelecimento de política de formação sindical que permitam a formulação de consciência crítica. Nesse sentido, sugere-se a curto e médio prazo os seguintes temas:
 - Oficina sobre planos de saúde;
 - Seminário sobre aposentadoria;
 - Curso de comunicação para dirigentes sindicais;
 - Seminário sobre previdência complementar (especialmente para os jovens do serviço público).